

CONSCIENTIZAÇÃO

A MUDANÇA COMEÇA EM CADA UM



ALTA PRODUTIVIDADE ESTÁ ALIADA À FELICIDADE

Trabalho: conjunto de atividades, produtivas ou criativas, que o homem exerce para atingir determinado fim. Definições sobre esse termo são inúmeras, assim como os variados tipos de atividades existentes. Com a evolução da humanidade, também mudam as formas de trabalho e surge a necessidade de novas funções. 1º de maio representa não só uma homenagem aos trabalhadores, mas reforça também um histórico de séculos de luta.

O ato de trabalhar tornou-se muito mais que a obtenção de sustento ou sobrevivência. As pessoas têm buscado qualidade de vida e autorrealização no ambiente produtivo. De acordo com um estudo da Universidade de *Warwick*, do Reino Unido, empregados felizes são 12% mais produtivos. A regra agora é ser

feliz para chegar ao topo e não chegar ao topo para só depois tentar ser feliz.

Atenta a essas considerações, a Alego tem investido na qualidade do ambiente de trabalho de seus servidores. O incentivo à qualificação e a aplicação de novas rotinas administrativas, por exemplo, contribuem para isso, assim como a aquisição de novos computadores e cadeiras ergométricas. A adoção de práticas como essas reflete na autoestima e motivação do servidor, que ganha em inovação e produtividade.

Nesta edição, mostramos pessoas que fazem a diferença para melhorar o próprio ambiente de trabalho e que buscam ser a mudança que desejam ver no mundo. Outros destaques são as homenagens ao dia das mães e ao dia do taquígrafo.

Boa leitura!

Fique por dentro

CONCURSO À VISTA EDITAL ATÉ JUNHO



Um novo concurso público da Alego deve ser realizado ainda em 2018. A informação foi confirmada pelo

presidente da Casa, José Vitti, em entrevista recente à Rádio Bandeirantes 820 AM. **A previsão é de que o edital seja lançado até o fim de junho.** “Faremos o concurso durante a minha gestão. Será realizado em conformidade com o Ministério Público de Goiás e também com o anseio da minha administração em minimizar o número de servidores comissionados em comparação ao de efetivos.” Acompanhe todas as informações oficiais sobre a seleção no Portal da Alego (portal.al.go.leg.br) e em nossas redes sociais.

#VEMPRAREDE

CONHEÇA A @ASSEMBLEIAGO

Com o objetivo de divulgar as redes sociais aos servidores da Casa, a campanha #vemprarede tem angariado seguidores para os **canais oficiais da Casa na Internet**. Em abril, nossa servidora mais conhecida, a Alê, conduziu a campanha no *hall* da Alego. Ela ensinou as pessoas a acessar os perfis e ainda aproveitou para questionar sobre o que os seguidores querem ver nas páginas da Casa do Povo. Acesse você também:

MÃES ALEGO HISTÓRIAS QUE CONECTAM



A Alego comemorou o Dia das Mães com eventos entre 8 e 11 de maio. Neste ano, a **programação destacou as experiências e mudanças pelas quais as mulheres passam a partir do momento em que começam a viver a maternidade**. O assunto foi discutido em uma mesa-redonda e também foi tema de exposição fotográfica. A data contou, ainda, com bazar e ação social em prol de mães em tratamento contra o câncer.



Expediente

Diretoria-Geral
Renato Meneses Tóres

Diretoria Administrativa
Ariston José de Araújo

Diretoria de Articulação Política
Marcos Martins

Diretoria de Assuntos Institucionais
Wellington Borges Valim

Diretoria de Comunicação Social
Paulo Tadeu Bittencourt

Diretoria da Escola do Legislativo
Carlos Henrique Santillo

Diretoria Financeira
Alfredo Monteverde Ferreira

Diretoria Legislativa
Marcelo de Araújo Melo

Diretoria Parlamentar
Rubens Bueno Sardinha da Costa

Diretoria de Tecnologia e Gestão
Leonardo Rassi Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Tasso Honorato Reis Júnior

Procuradoria-Geral
Otavila Alves Pereira de Gusmão

Deputados

Álvaro Guimarães
Bruno Peixoto
Carlos Antonio
Charles Bento
Cláudio Meirelles
Daniel Messac
Del. Adriana Accorsi
Diego Sorgatto
Dr. Antonio
Eliane Pinheiro
Francisco Jr
Francisco Oliveira
Gustavo Sebba
Helio de Sousa
Henrique Arantes
Humberto Aídar
Isaura Lemos
Iso Moreira
Júlio da Retífica
Jean Carlo
Jeferson Rodrigues

José Nelto
José Vitti
Karlos Cabral
Lêda Borges
Lívio Luciano
Lincoln Tejada
Lissauer Vieira
Lucas Calil
Luis Cesar Bueno
Major Araújo
Manoel de Oliveira
Marlúcio Pereira
Marquinho Palmerston
Nélio Leite
Paulo César Martins
Sérgio Bravo
Simeyson Silveira
Talles Barreto
Virmondes Cruvinel
Wagner Siqueira

Edição
Lethícia Ávila (GO n. 2738)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)

Redação
Alessandra Sousa (TO n. 759)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)
Katyscia Godoi

Diagramação
Adriano Abreu

Fotografia
Agência Assembleia de Notícias

Capa
Debora Taiane

Impressão
Sete Gráfica e Editora



/AssembleiaGO



/tvassembleiagoiás



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
A CASA DO POVO

PESQUISADORES A SERVIÇO DA CASA DO POVO

Assessoramento Temático presta consultoria técnica às atividades parlamentares. Chefe da Seção, Luiz Roberto Cupertino explica o trabalho da equipe, que também desenvolve estudos de interesse público

O que representou para a Alego a criação do Assessoramento Temático em 2004?

Todas as Casas Legislativas possuem um departamento de consultoria legislativa, que é o nome mais comum utilizado pelo Poder Legislativo para designar o que fazemos. Outras Casas estão até mais estruturadas em termos de assessoramento legislativo. Na Assembleia de Minas Gerais, por exemplo, o setor ocupa todo um anexo do prédio da Casa. A Seção de Assessoramento Temático foi uma criação importante e tem evoluído com o passar dos anos, seja pelo trabalho realizado para os deputados e comissões, seja pela maior aproximação e parceria com a Procuradoria da Casa e outros setores. Estamos caminhando para atingir um ponto de estabilidade e sedimentação dessa área por aqui.

Qual é o perfil da equipe que integra a Seção?

Atualmente são 11 profissionais e a formação é multidisciplinar: Ciência Política, Filosofia, Direito, Estatística, Administração e até áreas da saúde, como Odontologia. Temos cinco mestres, um doutorando e todos os outros possuem pelo menos uma pós-graduação. Dentre nós, alguns foram professores universitários. Eu fui professor da PUC-GO durante cinco anos, antes de me dedicar exclusivamente ao trabalho na Assembleia. A experiência acadêmica é muito importante para o trabalho de pesquisa e redação, porque a base epistêmica é semelhante. Também ajuda a vivência na Casa, o entendimento de como funciona o processo legislativo, as comissões e a atividade parlamentar em geral. Muitas vezes lidamos com demandas complexas e é preciso ter esses conhecimentos para saber qual o melhor caminho diante de um pedido feito por parlamentar ou comissão.

O grupo desenvolveu o estudo “Do voto ao Parlamento - 18ª Legislatura - Análise espacial do desempenho eleitoral dos Deputados Estaduais (2014)”. Quais as principais contribuições dessa pesquisa?

Ela projeta uma série de hipóteses para o debate sobre o sistema eleitoral, a democracia representativa, o perfil dos candidatos e dos eleitos, e também do próprio eleitor. Também serve para termos um diagnóstico de como funcionam as coligações e as votações recebidas por elas e seus candidatos. A população, com base nessas informações, conhece melhor o nosso sistema político e tem uma noção clara de qual é o seu representante local, apesar de não termos um

Competências

- Consultoria temática;
- Estudos técnico-científicos e programas de pesquisa para subsidiar o processo legislativo;
- Seleção de material e dados para instrução e análise das matérias;
- Assessoramento e suporte na realização de audiências públicas, seminários legislativos, fóruns técnicos e debates;
- Atuação integrada à Procuradoria-Geral e aos demais órgãos da Casa.

(Fonte: Resolução 1.007/99)

“Queremos que a Alego tenha um centro de pesquisa e produção de conhecimento sobre o processo legislativo e a atividade parlamentar em geral, pois é aqui que se concretiza o ideal democrático”

sistema distrital.

Os coordenadores da pesquisa foram os pesquisadores Miguel Gusmão e Herberth Duarte, com a colaboração de toda a equipe. O trabalho durou cerca de dois meses e teve como fonte os dados fornecidos pelo TSE. O resultado está disponível no Portal da Assembleia e também será publicado como livro físico, por uma bela iniciativa do Diretor-Geral, Dr. Renato Meneses Tórres.

Quais são os planos para a realização e divulgação sistemática de novos estudos?

Estamos iniciando um novo estudo de grande importância para a Assembleia, que é a análise da base de dados do Sistema de Gerenciamento de Processos e Documentos (SGPD) para observar cientificamente o desenrolar do processo legislativo na Casa.

Queremos que a Alego tenha um centro de pesquisa e produção de conhecimento sobre o processo legislativo e a atividade parlamentar em geral, pois é aqui que se concretiza o ideal democrático. Esse trabalho de produção de conhecimento interno é feito por quase todas as Casas Legislativas de referência no país. Temos que continuar avançando nesse sentido. Somos gratos à atual gestão pelo incentivo e compreensão da importância dessa missão.



Dery Nolito

O AMBIENTE QUE QUEREMOS

Servidores refletem sobre a importância de contribuir com as transformações dentro e fora do am

Qual a sua opinião? Ouvir essa pergunta é o anseio de muitos servidores que têm sugestões sobre como melhorar os processos laborais e o ambiente de trabalho. Pensando nisso, neste mês foi lançado o *Yammer*, uma rede social corporativa que pretende, entre outras funções, facilitar a interação de pessoas e de ideias na Casa. “Nessa rede, o servidor não apenas recebe conteúdo, como também pode se expressar, o que oferece aos gestores muitos elementos para compreender e modificar o clima organizacional”, explica Vanessa Leonardo, chefe da Divisão de Planejamento e Governança.

Também integrante do grupo responsável por implementar esse canal de comunicação, a Secretária de Tecnologia da Informação, Pollyana Moraes, acrescenta que a iniciativa de estimular esse debate é um dos aspectos do projeto **A Alego que eu quero**. “Queremos oferecer um canal para que as pessoas possam propor soluções para problemas internos. Uma escuta receptiva às sugestões de quem vive o dia a dia de cada departamento é um passo muito importante para conseguirmos alcançar a Alego que queremos”, relata.

Para Isabela Cruvinel, que atua na Diretoria Geral, o projeto também incentiva a reflexão do papel de cada um nesse processo. “Nenhuma mudança acontece por imposição, mas por vontade. As diversas iniciativas da Casa na busca por transformações só podem obter resultados se todos nós estivermos engajados no mesmo propósito”, opina a servidora.

Com pequenos gestos de solidariedade, de posicionamento ético e de colaboração, cada indivíduo pode fazer a diferença nos ambientes e grupos em que está inserido, no trabalho e na vida. Entre os servidores da Alego, encontramos diversos exemplos que servem de inspiração.



Mário Henrique da Silva, chefe da Seção de Transporte



Larissa Toledo, assessora parlamentar



Rosane Rodrigues, técnico-administrativa na Divisão de Saúde

Meio Ambiente

Com o objetivo de reduzir o consumo de descartáveis, a Alego criou uma campanha interna, também divulgada nas redes sociais da Casa com a hashtag #TragaSuaCaneca. A servidora Kariny Mariano, da Diretoria Administrativa, aderiu à campanha há 1 mês. Ela considerou os benefícios ambientais e econômicos dessa decisão. “Achei uma ótima ideia, uma vez que os copos descartáveis demoram demais para se decompor, o que é muito prejudicial para o meio ambiente. Além disso, essa mudança de hábito pode facilitar a coleta seletiva e reduzir gastos, até mesmo com a quantidade de sacos plásticos”, justifica.

Já a assessora parlamentar Larissa Toledo é veterana no assunto. “Tem três anos que trago meu copo particular para o trabalho. Além dos outros benefícios, também faço por questão de saúde, pois assim tenho noção da quantidade de água que bebo por dia”, complementa.

Lousanne Paula, chefe da Seção de Atividades Culturais

Outro gesto que pode fazer a diferença é a conscientização sobre o desperdício. Rosane Rodrigues, da Divisão de Saúde, levanta a bandeira do uso consciente das impressoras e busca estratégias para reduzir o consumo de papel. “Não imprimo coisas inúteis, leio muito no computador e solicito todas as minhas faturas por e-mail, além de sempre reutilizar o verso dos papéis, que são ótimos para rascunhos”, elenca.

COMEÇA EM CADA SERVIDOR

ambiente de trabalho

Servidor na Divisão de Inovação e Resultados, Paulo Freire apostou em um meio alternativo de transporte. Há cerca de um ano, ele percorre de bicicleta um trajeto de 5 km até o trabalho. Paulo relata que a opção também tem a ver com sua vontade de contribuir com o meio ambiente. “Consciência ambiental não pode ser só uma ideia. É preciso que haja atitudes concretas. A conservação do ambiente em que vivemos é nossa obrigação. Acredito que as ações que buscam melhorias têm o poder de contagiar os demais”.

Para apoiar a adesão de outros servidores, a administração da Alego instalou dois bicicletários no estacionamento. Novos suportes estão sendo colocados em outros espaços da Casa, inclusive na área externa, para que a população também tenha acesso. Um dos usuários assíduos é o Diretor Administrativo, Ariston José de Araújo, que até abriu mão da sua vaga no estacionamento por sempre usar a bike. “Há mais de dois anos eu optei por vir para o trabalho de bicicleta, o que me trouxe mais saúde e disposição. Emagreci 15 quilos e adquiri o hábito de usar a bicicleta em todo lugar. Nos fins de semana, chego a percorrer 60 km. Todos deveriam experimentar”, sugere o diretor.



Ariston Araújo,
Diretor
Administrativo

Ética

Quem passa pelo saguão principal da Alego se depara com mais uma iniciativa em prol da quebra de paradigmas: uma banca de balinhas e chocolates sem vendedor. Os produtos ficam expostos logo abaixo da placa que anuncia o preço (R\$ 2) e não há qualquer tipo de coação que garanta o pagamento. A medida faz parte do projeto “O Valor da Honestidade”, da ONG Mais Ação, que propõe uma reflexão sobre a importância da ética no cotidiano.

O dinheiro arrecadado é revertido para os projetos sociais da ONG. As bancas foram instaladas em diversos locais de grande circulação, como o aeroporto, universidades, cartórios e órgãos públicos dos três poderes.



Debora Taiane,
estagiária
na SPI

RÁ-TIM-BUM!

No fim de março, servidores se uniram para promover uma festa de aniversário. O ato seria corriqueiro se a aniversariante fosse mais uma servidora, mas não era o caso. A festa, que contou com a colaboração de cerca de 60 pessoas da Casa, era para a Maria Eduarda, filha da auxiliar de serviços gerais Val Pereira. Ao completar 4 anos, a menina estava ansiosa para ter sua primeira comemoração, mas um imprevisto adiaria esse sonho. “Eu estava economizando desde dezembro para fazer a festinha, mas minha casa foi roubada e tive que contar a ela que não ia ter condições de fazer nem um bolo”, relembra emocionada.

Ao notar a tristeza da Val e perguntar pelo motivo, uma chefe de Seção se comoveu e convidou sua equipe a colaborar. A história se espalhou, ganhou a adesão de muita gente e o resultado foi uma surpresa não só para mãe e filha, mas também para os servidores, que não imaginavam a proporção que assumiria aquele simples gesto de solidariedade. “Eu não estava esperando, mas Deus usou essas pessoas para me abençoar. Foi o meu dia mais feliz quando vi o sorriso da Maria Eduarda naquela festa linda e cheia de detalhes pensados com tanto carinho”, agradece.



Maria Eduarda,
aniversariante
e filha da Val



Solidariedade

Enquanto instituição, todos os anos a Alego se envolve diretamente em diversas campanhas de ajuda ao próximo. Em comemoração ao dia das mães, por exemplo, são doados kits de higiene e beleza para mulheres que lutam contra o câncer ou têm filhos internados no Hospital Araújo Jorge. A Casa também é parceira da Associação de Combate ao Câncer de Goiás (ACCG) na arrecadação de brinquedos para crianças e adolescentes em tratamento.

Em abril, por meio de parceria com a ONG Sette Vidas, a Casa desenvolveu a 1ª Semana de Proteção Ambiental da Alego, que resultou na adoção de 36 animais, entre cães e gatos, além da arrecadação de quase 200 kg de ração. A chefe da Seção de Atividades Culturais, Lousanne Paula, além de participar da organização de todos esses atos de solidariedade, ainda colabora com doações. “Dentro e fora da Alego procuro participar de atividades filantrópicas, pois faz bem para a alma. Ver a alegria de quem está recebendo nosso carinho, atenção e doação não tem preço. Todo ser humano devia doar uma parte do seu tempo em prol do próximo mais necessitado”, aconselha.

MISSÃO MÃE

No mês dedicado às pessoas que cuidam, amamentam, se preocupam e lutam diariamente por um futuro melhor, apresentamos o Depois do Expediente com mães guerreiras da Alego. Elas representam nossa homenagem àquelas que se dividem entre o trabalho e a maternidade

Por amor e vocação

O desejo de ser mãe e o amor incondicional por uma criança foi o que motivou a servidora Neolete Pires a viajar mais de 1.400 quilômetros dentro de um ônibus no trecho entre Goiânia e Tucumã, no Pará. Depois de perder as esperanças de engravidar, Neo, como é conhecida na Alego, tentou adotar uma criança, mas, por ser solteira, tinha menos chances na fila de adoção.

Quando quase desistiu do sonho da maternidade, recebeu uma ligação que mudou sua vida. “Minha mãe pediu ajuda para uma criança que não tinha família e estava desenganada pelos médicos. Não tive dúvidas. Antes de sair daqui eu já sabia que era meu filho”. Com a decisão tomada, Neo juntou os documentos necessários para a adoção e foi buscar o pequeno Emanuel Enríque, que tinha apenas um mês de vida.

Mesmo com a dificuldade inicial em tratar as infecções que o bebê manifestava, o esforço foi recompensado. Hoje o menino tornou-se um rapaz de 16 anos, forte, bonito, inteligente e amoroso, como descrito pela mãe. “Eu costumo dizer que ele foi meu presente de Deus”, define com os olhos marejados.



Além das dificuldades

Mãe de três filhos, a auxiliar de serviços gerais, Eleci Fernandes, 51, não imaginou que a primogênita acabaria surda após uma grave pneumonia. Elecgylla, hoje com 27 anos, foi diagnosticada quando era ainda um bebê. Devido à desidratação e ao uso de antibióticos, os tímpanos da menina, na época com 1 ano e 6 meses, ficaram seriamente prejudicados.

A família se mudou de Bela Vista de Goiás para buscar tratamento na capital. Depois veio a procura por uma escola que pudesse melhorar o aprendizado e a comunicação da menina. O período de adaptação foi difícil, mas a recompensa é vivida pela família a cada nova conquista. “Aprendi muito. Aprendi a ser mais doce. Amo ser mãe e, por mais difícil que possa ter sido, hoje eu me sinto vitoriosa”, contou Eleci, emocionada.

Além de Elecgylla, completam o trio Max Willian e Márcio, de 24 e 19 anos respectivamente. “Meus filhos me ensinam muito sobre o que eles aprendem e me incentivam a ser cada dia melhor. Tudo que puder fazer por eles, eu farei”, garante.



Respeito e gentileza

Engravidar foi fruto de planejamento para a servidora Narah Rubya Gonçalves, da Seção de Atendimento ao Servidor (SAS). Antes de se aventurar como mãe, ela desejava passar em um concurso público e ter estabilidade financeira. Depois de muita espera e preparação, nasceu Carolina, hoje com um ano e sete meses.

A infância difícil foi a principal motivação da servidora para criar um ambiente de respeito e gentileza para a filha. Os pais se separaram quando ela tinha poucos meses de vida e só conheceu a mãe aos 18 anos. “Ser mãe é o melhor sentimento que podemos ter. Estou vivendo minha infância junto com a infância da minha filha”, reflete.

Sua maior preocupação em relação à menina é dar uma educação que a transforme em uma mulher independente. “Temos que formar cidadãos conscientes, transmitindo disciplina, mas de uma maneira positiva, para dar voz e autonomia às crianças”, defende. A maternidade tem sido uma experiência tão positiva na vida da servidora que ela já planeja o segundo filho. “Quero engravidar novamente”, afirmou, argumentando que gostaria que os filhos crescessem juntos.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Dentre 286 concorrentes, 88 candidatos foram selecionados para o 3º Politizar. Nos dias 4 e 5 de maio, eles participaram do treinamento que integra a primeira etapa do processo de aprendizado sobre como funciona o Poder Legislativo. Nessa fase, realizada na UFG e na Alego, os estudantes de Comunicação receberam treinamento para a cobertura jornalística do Poder Legislativo. Já os que se inscreveram como Assessores Parlamentares e Deputados tiveram palestras sobre educação política e processo legislativo estadual, além de momentos específicos para formação de alianças em convenções partidárias. As simulações de sessões e comissões do 3º Politizar serão sediadas na Alego entre 4 e 8 de junho nos períodos matutino e vespertino.

3º POLITIZAR

OFICINA DE GRAMÁTICA



Y. Maeda

Os módulos da Oficina de Gramática realizados em abril envolveram dezenas de servidores da Alego. Desenvolvida pela Escola do Legislativo, a atividade continua até o final de maio. Após o término do curso, haverá uma assessoria em gramática para tirar dúvidas sobre a matéria. Esses cursos têm o objetivo de oferecer aos servidores maior segurança e eficiência na hora de escrever.

MUNICÍPIOS NA TV ASSEMBLEIA

A Alego assinou um Termo de Acordo de Cooperação com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) para a veiculação semanal do programa TCM Notícias pela TV Assembleia. Feita pelo próprio Tribunal no estúdio da TVAL, a produção tem como objetivo debater a administração pública municipal com foco nas melhorias de gestão dos municípios. Um processo semelhante está em tramitação na Casa para veiculação de programa com produção da Associação Goiana de Municípios (AGM).



Sérgio Rocha

NOVOS COMPUTADORES

A Alego já começou a troca dos monitores de todos os computadores da Casa, e as mudanças continuam. Na segunda etapa, novas CPUs também serão instaladas. As máquinas terão um melhor processamento, possuindo capacidade total de armazenamento de 250 GB.

DIA DO LIVRO NA ALEGO



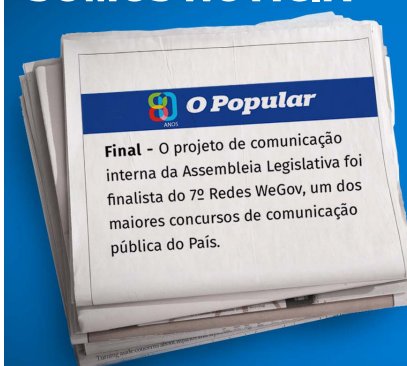
Carlos Costa

No mês passado, a Assembleia realizou várias atividades em comemoração ao Dia Mundial do Livro, celebrado em 23 de abril. A Casa promoveu um bate-papo entre escritores goianos, professores de literatura e alunos do Colégio Delta. “A ideia foi incentivar a leitura e propor uma discussão sobre os novos modos de ler, visto que, principalmente entre os jovens, está cada vez mais comum o uso de suportes digitais. Queremos tirar um pouco os adolescentes e crianças do mundo virtual”, destacou Mambré Adamian, servidor da seção de Atividades Culturais e um dos organizadores do evento.

Na programação também foram arrecadados livros para doar ao Centro de Atendimento Socioeducativo de Goiânia (Case). De acordo com o coordenador geral do Centro, José Nonato Braga, a biblioteca do local precisa ser beneficiada com novos títulos. “Nunca participamos de uma campanha como essa. Essas doações são de extrema importância e os adolescentes poderão preencher seu tempo livre com leitura, que é algo que traz mais conhecimento e informação”.

Pesquisa do Instituto Pró-Livro publicada em 2015 revelou que 56% dos brasileiros se consideram leitores, tendo lido, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses. Já de acordo com o Índice de Cultura Mundial (*Market Research World*, 2016), o brasileiro lê, em média, 5 horas e 12 minutos por semana e ocupa a 27ª posição no *ranking* que compara o tempo de leitura de 30 países.

SOMOS NOTÍCIA



TAQUÍGRAFOS: PROFISSIONAIS DA TRANSPARÊNCIA



A atuação isenta e especializada desse profissional garante que não haja qualquer alteração nos registros e isso é essencial na atividade parlamentar

Kleber Houri – Chefe da Seção de Taquigrafia



Em homenagem ao Dia Nacional do Taquígrafo, comemorado em 3 de maio, o Jornal Alego explica o funcionamento desta técnica. Ela garante que os discursos legislativos sejam publicados na íntegra

Para atender ao princípio constitucional da Publicidade, toda a atividade Plenária precisa constar no Diário da Assembleia. O documento, que é disponibilizado no Portal da Alego no formato PDF, pode ser acessado por qualquer pessoa que queira acompanhar, por exemplo, os atos da Mesa Diretora e os discursos em sessões Plenárias, solenes e itinerantes.

Especialista em Gestão e Políticas Públicas e taquígrafo na Alego desde 2014, Cristiane Bonsolio relaciona essa ferramenta técnica à necessidade de prestação de contas. “O departamento realiza a interface da atuação parlamentar com a sociedade. O registro íntegro ocorre em todas as fases das sessões e audiências públicas”, enfatiza.

Para que tantas atividades sejam registradas, a Alego conta, atualmente, com 10 taquígrafos. Chefe da Seção de Taquigrafia há 18 anos, Kleber Houri destaca que esse número é inferior à demanda. “Na comparação com diversas Casas Legislativas, nossa equipe é bem menor. Ao longo dos anos tivemos diversas aposentadorias que ainda não foram repostas. Essas perdas sobrecarregam a equipe, pois o trabalho é árduo e minucioso. Estamos esperançosos de que em breve novos taquígrafos sejam empossados para garantir que façamos um trabalho ainda melhor”, analisa.

Cristiane também ressalta a importância de manter condições ideais de trabalho para a equipe. “É o desempenho seguro e eficiente dessa tarefa que possibilita a correta divulgação das informações e acontecimentos aos diversos interessados, entre os quais a imprensa, as assessorias parlamentares e os próprios deputados”, complementa.

Como funciona

Esses profissionais são responsáveis por transcrever os discursos para a escrita taquigráfica e, na etapa seguinte do processo, traduzir para o português. “A taquigrafia é um outro sistema de escrita. Ela se dá por meio de sinais, terminações e convenções. Um símbolo pode chegar a ter 46 significados diferentes, pois o que vem antes e depois de cada sinal é que atribui o sentido”, exemplifica Kleber. Ele explica, ainda, que

detalhes como a espessura e a largura do sinal também são importantes na definição dos significados.

Para ser taquígrafo na Casa é preciso ter nível superior em qualquer área de formação e um curso técnico em taquigrafia. Depois de ingressar, o profissional recebe um treinamento interno que dura cerca de quatro meses. “Esse treinamento serve para que ele conheça o regimento da Casa, os tipos de despacho e adquira velocidade no apanhamento taquigráfico. No início o profissional costuma ter uma capacidade de registro de 80 palavras por minuto e depois chega a atingir o nível de 120”, mensura.

A tarefa desses servidores exige muito preparo. Eles memorizam milhares de sinais e desenvolvem um nível incomum de concentração. Dentre todos os acontecimentos do ambiente, o taquígrafo isola mentalmente as informações que devem ser registradas. “Ele não conversa com ninguém, não pensa em mais nada. É uma atividade tão intensa que eles trabalham em dupla e, a cada três minutos, revezam a responsabilidade do registro taquigráfico do discurso”, detalha o chefe da equipe. Ao sair do Plenário, o integrante vai para a sala da Taquigrafia, onde impera o silêncio. É que nesse espaço eles traduzem o registro taquigráfico e revisam o texto final.

Futuro

Para Cristiane, a profissão não é ameaçada pela tecnologia. Ao contrário, ela defende que os avanços tecnológicos aprimoram os resultados. “A tecnologia traz auxílios importantes, capazes de conferir o máximo de exatidão possível ao trabalho”, reflete.

Kleber também não acredita na substituição desses profissionais por tecnologias de informação e comunicação. Para o chefe da Seção, ferramentas que utilizam reconhecimento de voz, por exemplo, não garantem a compreensão de expressões regionais, que são frequentes nos discursos. “Além disso, o taquígrafo tem fé pública. As notas que ele produz têm considerável valor documental. A atuação isenta e especializada desse profissional garante que não haja qualquer alteração nos registros e isso é essencial na atividade parlamentar”, conclui.